

# *Superior Tribunal de Justiça*

**AgInt nos EDcl no RECURSO ESPECIAL Nº 1748057 - SP (2018/0145193-3)**

**RELATOR : MINISTRO BENEDITO GONÇALVES**  
**AGRAVANTE : NELSON DE SOUSA BARROS**  
**AGRAVANTE : SEBASTIAO DE PAULA ROMAO**  
**AGRAVANTE : EDER PEREIRA MORINE**  
**AGRAVANTE : VANDERLEI MANOEL DE OLIVEIRA**  
**AGRAVANTE : PAULO MANOEL DA SILVA**  
**AGRAVANTE : DIONISIO JOSE DE MOURA**  
**AGRAVANTE : JOAO BATISTA PEREIRA**  
**AGRAVANTE : JOSE BALDUINO**  
**AGRAVANTE : AUGUSTO GOMES DO PINHO NETO**  
**AGRAVANTE : ROBERTO BEJARANO**  
**ADVOGADOS : WELLINGTON DE LIMA ISHIBASHI - SP229720**  
**WELLINGTON NEGRI DA SILVA E OUTRO(S) -**  
**SP237006**  
**FERNANDO MIL HOMENS MOREIRA E OUTRO(S) -**  
**DF048957**  
**AGRAVADO : FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**AGRAVADO : SAO PAULO PREVIDENCIA - SPPREV**  
**PROCURADOR : JULIANA LEME SOUZA GONÇALVES E OUTRO(S)**  
**- SP253327**

## **EMENTA**

**PROCESSUAL CIVIL E ADMINISTRATIVO. AGRAVO INTERNO NOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO RECURSO ESPECIAL. POLICIAIS MILITARES INATIVOS. AÇÃO DE COBRANÇA. MANDADO DE SEGURANÇA COLETIVO. VIOLAÇÃO DE SÚMULA. IMPOSSIBILIDADE. NÃO ENQUADRAMENTO NO CONCEITO DE LEI FEDERAL. OFENSA AOS ARTIGOS 3º E 4º DO CPC/2015. AUSÊNCIA DE PREQUESTIONAMENTO. SÚMULA 282/STF. TESE QUE SUSTENTA A OFENSA À COISA JULGADA. REEXAME FÁTICO-PROBATÓRIO. IMPOSSIBILIDADE. SÚMULA 7/STJ.**

**1.** O recurso especial não constitui via adequada para a análise de eventual ofensa a Súmula, ainda que vinculante, porque o termo não está compreendido na expressão "lei federal", constante da alínea *a* do inciso III do artigo 105 da Constituição Federal.

**2.** A falta de prequestionamento da tese relativa à violação dos artigos 3º e 4º do CPC/2015 impede o conhecimento do recurso especial, a teor da Súmula 282/STF.

**3.** No caso, o Tribunal de origem registrou não ter ocorrido o trânsito em julgado da decisão em mandado de segurança coletivo, o que impediria o ajuizamento da ação de cobrança para o recebimento de parcelas pretéritas. A alteração do referido entendimento para acolher a alegação de afronta à coisa julgada, demandaria, necessariamente, o reexame do conjunto fático-probatório do caso vertente, o que encontra óbice na Súmula 7/STJ.

**4.** Agravo interno não provido.

**ACÓRDÃO**

Vistos e relatados estes autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Primeira Turma do Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, negar provimento ao recurso, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator.

Os Srs. Ministros Napoleão Nunes Maia Filho, Sérgio Kukina, Regina Helena Costa e Gurgel de Faria votaram com o Sr. Ministro Relator. Presidiu o julgamento o Sr. Ministro Gurgel de Faria.

Brasília, 07 de outubro de 2019 (Data do Julgamento)

Ministro Benedito Gonçalves  
Relator

